



**PETTENATI S.A - Indústria Têxtil**  
**Demonstrações Financeiras**  
**Exercício 2016/2017**

---

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos aos exercícios encerrados em 30 de junho de 2017 e 2016, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

## 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O exercício foi caracterizado por diversos fatores no plano econômico e político, os quais passamos a sintetizar:

Ao iniciar do exercício, percebemos alguns pequenos movimentos de estabilidade, ou seja, chegamos ao patamar mínimo. Atualmente a economia segue operando com nível elevado de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Índices de preços mostraram inflação e a taxa Selic, em queda sinalizam a possibilidade de que o volume de investimento e as situação financeira das empresas tenham melhoras.

O avanço da operação Lava-Jato, trouxe ao país inúmeras denúncias envolvendo grandes partidos e nomes no cenário nacional, incluindo o presidente da república, os escândalos se tornam tão comuns que a economia já não se abala a cada novo fato envolvendo políticos com atividades ilícitas.

Diante deste cenário político caótico o governo tenta aprovar medidas necessárias à economia. A aprovação do teto dos gastos públicos para os próximos anos e a reforma trabalhistas, foram consideradas grandes vitórias do governo, que luta agora para buscar apoio para a aprovação da principal reforma, a reforma da previdência. Após a citação do presidente da república em esquemas de propinas com empresas de grande porte no país, o apoio ao governo ficou estremecido, o que traz incerteza quanto à capacidade de que o projeto de reforma da previdência passe pelos órgãos legislativos.

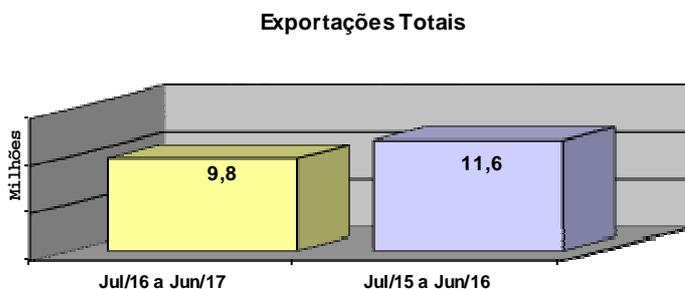
O governo ainda luta para conter o rombo nas contas públicas e busca de todas as formas equilibrar os gastos com as receitas. A forma que está sendo utilizada no curto prazo, pela equipe de governo, é aumento de impostos. Um exemplo foi a tentativa de acabar com a desoneração da folha de pagamento, que não teve apoio e o governo acabou recuando neste momento, mas que deve voltar a ser discutida.

A economia, mesmo com as dificuldades políticas do Brasil, que já vem se arrastando a muito tempo, poderia até estar pior, porém os indicadores de inflação e de pequena retomada do PIB, trazem um alento à luta para manter as empresas operando em uma das piores crises econômicas enfrentadas pelo país. A valorização do Real perante o Dólar estimula o crescimento das importações no mercado nacional, fator esse que ainda não teve seu impacto sentido no exercício, porque normalmente o lead-time das operações de importação são grandes, porém existe a expectativa de que o volume de importação no ramo têxtil aumente, caso mantenha-se o patamares atual das moedas.

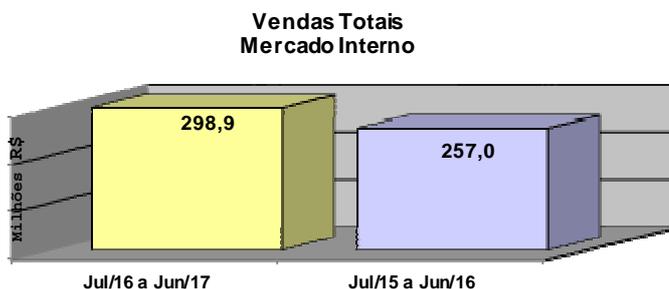
No ambiente externo, os Estados Unidos, através do presidente Donald Trump, mantém sua linha antidiplomacia, a qual não permite ações que possam atingir a hegemonia do país. Os risco de uma nova guerra não está descartado, visto os movimentos Norte Coreanos. Estes fatores, trazem uma instabilidade ao mercado internacional. A postura hostil do presidente americano para com a China, pode trazer benefício ao setor têxtil da América Central, uma vez que os produtos asiáticos, grandes concorrentes do mercado têxtil, podem sofrer restrições de entrada nos Estados Unidos.

### 3. CONTROLADORA

**3.1 Mercado Externo:** As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, tiveram impacto nas exportações. O valor de R\$ 9,8 milhões no exercício atual, representa uma queda de 15,5% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.

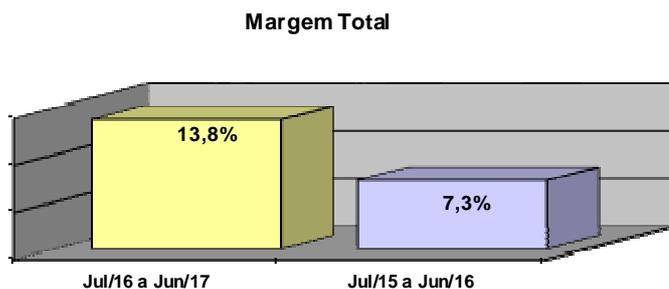


**3.2 Mercado Interno:** Mesmo as dificuldades mercadológicas verificadas nos diversos setores da economia, as vendas no mercado interno apresentam sinais de melhora no que tange a rentabilidade e faturamento. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 298,9 milhões com acréscimo de 16,3% ante os R\$ 257,0 milhões do mesmo período do exercício anterior, além das margens e os valores de geração de caixa que seguem uma linha de retomada.



### 3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 10,7% da receita líquida (4,7% no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente do trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando em bom nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta apresentou um crescimento e registrou o valor de 13,8% sobre a receita líquida, 89% superior aos 7,3% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar positivo de 2,9% da receita líquida (4,1% negativos no mesmo período do exercício anterior).



### 3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

*em R\$ mil*

Indicadores	Jun/17	Jun/16
Endividamento Financeiro Líquido	20.194	31.209
Endividamento Financeiro Total	50.650	69.255
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,31	0,48
Patrimônio Líquido	162.825	143.495
Valor Patrimonial por Ação	3,39	2,99

### 3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 1,4 milhões mantendo-se praticamente estável e dentro dos níveis considerados adequados para o período.

A companhia investiu no exercício R\$ 4,7 milhões na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

### 3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.496 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 199,8 mil (R\$ 186,1 mil no exercício anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, escola de educação infantil, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

## 4. CONSOLIDADO

### 4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/16 a Jun/17	Jul/15 a Jun/16
<b>Operacionais</b>		
Receita Líquida	483.551	512.763
Receitas no Brasil	220.229	200.238
Receitas com o Exterior	263.322	312.525
Lucro Bruto	91.642	93.748
EBITDA	76.590	59.138
Resultado Líquido	24.678	10.007
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	16.082	23.476
<b>Margens</b>		
Margem Bruta	18,9%	18,3%
Margem EBITDA	15,8%	11,5%
Margem Líquida	5,1%	2,0%

Indicadores	Jun/17	Jun/16
<b>Financeiros</b>		
Endividamento Financeiro Líquido	67.023	89.900
Endividamento Financeiro Total	110.121	152.846
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,56	0,90
Patrimônio Líquido	196.095	169.453

### 4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do nível de atividade da controlada, faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 483,6 milhões contra os R\$ 512,8 milhões verificados no exercício anterior, redução de 5,7%, devido à valorização do real perante o dólar norte-americano.

### 4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 5,1% da receita líquida (2,0% no mesmo período do exercício anterior) representam uma recuperação no mercado interno, por outro lado, a valorização do real perante o dólar e a venda da coleção de inverno de El Salvador, que foi afetada pelo clima norte-americano, o qual não apresentou um inverno típico, tendo temperaturas acima das médias, que prejudicaram os resultados da controlada. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 13,0% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica. As margens

brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 18,9% sobre a Receita Líquida (18,3% no mesmo período do exercício anterior).

Tendo em vista os resultados apresentados no exercício, a administração irá propor para a assembleia geral de acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 10.000.000, (dez milhões de reais), sem emissão de novas ações com a finalidade de atendimento a legislação vigente e estatuto social, no que tange os limites de constituição de reservas de lucros.

#### 4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 16,1 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

#### 4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.195 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 254,2 mil.

### 5.GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 46,7 milhões, contra os R\$ 28,4 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 76,6 milhões sendo 29,5% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/16 a Jun/17	Jul/15 a Jun/16	Jul/16 a Jun/17	Jul/15 a Jun/16
Lucro Bruto	31.754	15.476	91.642	93.748
Despesas Comerciais	(19.041)	(18.914)	(27.167)	(47.813)
Despesas Gerais e Administrativas	(15.940)	(14.895)	(22.241)	(21.639)
Depreciações e Amortizações	7.161	7.098	19.591	21.389
Resultado da Equivalência Patrimonial	32.893	29.935	-	-
Outras Receitas Operacionais	9.896	9.706	14.765	13.453
<b>EBITDA</b>	<b>46.723</b>	<b>28.406</b>	<b>76.590</b>	<b>59.138</b>

### 6.RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios Jul/2015 a Jun/2016 e Jul/16 a Jun/17.

## **7. AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 11 de agosto de 2017.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>ATIVO</b>	<i>Nota</i>	<i>CONTROLADORA</i>		<i>CONSOLIDADO</i>	
		<b>30/JUN./17</b>	<b>30/JUN./16</b>	<b>30/JUN./17</b>	<b>30/JUN./16</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	2,3, 4	30.456.468	38.045.114	43.098.421	62.946.400
Clientes	2,4, 5,9	44.531.602	47.326.397	84.614.929	73.579.755
Instrumentos Financeiros	2,5, 20	-	1.273.691	-	1.273.691
Partes Relacionadas	11a	562.322	900.896	-	-
Estoques	2,6, 6	38.141.889	36.720.558	65.773.165	61.097.076
Impostos a Recuperar	7	3.597.286	1.471.742	3.597.364	1.474.022
Outras Contas a Receber		1.019.000	1.074.365	2.778.888	1.551.059
Despesas Antecipadas		334.383	411.422	1.231.474	898.279
Total do Circulante		<u>118.642.950</u>	<u>127.224.185</u>	<u>201.094.241</u>	<u>202.820.282</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a Longo Prazo					
Partes Relacionadas	11a	-	402.248	-	-
Depósitos Judiciais	16	1.490.864	966.371	1.490.864	966.371
Impostos Diferidos	10	2.084.847	4.189.158	2.084.847	4.189.158
Impostos a Recuperar	7	250.208	177.047	592.409	476.823
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>3.825.919</u>	<u>5.734.824</u>	<u>4.168.120</u>	<u>5.632.352</u>
Investimentos	2,8, 8, 13a	79.178.490	62.098.336	1.871.755	1.485.163
Imobilizado	2,9, 13b, 13b, 13c	78.132.776	81.240.466	215.023.655	219.549.345
Intangível	2,10, 2,11, 13b,13c	405.379	416.229	700.608	726.906
Total do Não Circulante		<u>161.542.564</u>	<u>149.489.855</u>	<u>221.764.138</u>	<u>227.393.766</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>280.185.514</b></u>	<u><b>276.714.040</b></u>	<u><b>422.858.379</b></u>	<u><b>430.214.048</b></u>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<i>Nota</i>	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
		<b>30/JUN./17</b>	<b>30/JUN./16</b>	<b>30/JUN./17</b>	<b>30/JUN./16</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	2.13, 9	18.309.069	21.739.642	38.202.292	42.921.317
Empréstimos e Financiamentos	2.14, 14	34.227.171	41.948.045	71.562.267	64.696.466
Partes Relacionadas	11a	113.066	-	-	-
Tributos sobre a Renda a Pagar	2.16	2.576.709	-	2.576.709	-
Outras Obrigações Tributárias		2.359.492	2.816.843	2.371.850	2.825.809
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		10.982.471	9.913.059	18.204.325	16.073.930
Contas e Despesas a Pagar		3.637.523	3.821.546	4.512.084	6.086.355
Dividendos a Pagar	19	5.953.636	4.792.128	27.996.074	18.474.334
<b>Total do Circulante</b>		<b>78.159.137</b>	<b>85.031.263</b>	<b>165.425.601</b>	<b>151.078.211</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Credores	2.13, 15a, 9	1.419.993	655.833	1.419.993	1.265.535
Empréstimos e Financiamentos	2.14, 14	16.423.172	27.306.471	38.559.142	88.149.841
Contrato de Mútuo	12	117.541	119.050	117.541	119.050
Obrigações Tributárias		202.870	279.855	202.870	279.855
Impostos Diferidos	10	19.170.218	18.313.224	19.170.218	18.313.224
Provisão para Contingências	16	1.868.072	1.512.878	1.868.072	1.512.878
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>39.201.866</b>	<b>48.187.311</b>	<b>61.337.836</b>	<b>109.640.383</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>117.361.003</b>	<b>133.218.574</b>	<b>226.763.437</b>	<b>260.718.594</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	18a	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reservas de Capital	18b	5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Outros Resultados Abrangentes	18g	34.383.064	34.361.839	34.383.064	34.361.839
Varição na Particip. Societária em Controladas		(902.105)	(902.105)	(902.105)	(902.105)
Reservas de Lucros	18c, 18d	69.268.579	48.729.620	69.268.579	48.729.620
Dividendo não Obrigatório Proposto	18e, 19	46.364	1.207.872	46.364	1.207.872
Reserva de Reavaliação	18f	4.073.432	4.143.063	4.073.432	4.143.063
<b>Total da Participação dos Controladores</b>		<b>162.824.511</b>	<b>143.495.466</b>	<b>162.824.511</b>	<b>143.495.466</b>
Participação dos não Controladores		-	-	33.270.431	25.999.988
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>162.824.511</b>	<b>143.495.466</b>	<b>196.094.942</b>	<b>169.495.454</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>280.185.514</b>	<b>276.714.040</b>	<b>422.858.379</b>	<b>430.214.048</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	Nota	<i>CONTROLADORA</i>		<i>CONSOLIDADO</i>	
		<i>01/JUL./16</i>	<i>01/JUL./15</i>	<i>01/JUL./16</i>	<i>01/JUL./15</i>
		<i>a30/JUN./17</i>	<i>a30/JUN./16</i>	<i>a30/JUN./17</i>	<i>a30/JUN./16</i>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	23	<b>230.059.859</b>	<b>211.873.058</b>	<b>483.551.320</b>	<b>512.762.915</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	24	(198.306.266)	(196.396.651)	(391.908.969)	(419.015.261)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>31.753.593</b>	<b>15.476.407</b>	<b>91.642.351</b>	<b>93.747.654</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Despesas Comerciais	24	(19.040.652)	(18.913.853)	(27.166.739)	(47.813.311)
Despesas Administrativas	24	(11.951.943)	(10.483.489)	(18.254.582)	(17.227.065)
Honorário dos Administradores	24	(3.987.600)	(4.412.000)	(3.987.600)	(4.412.000)
Outras Receitas Líquidas	27	9.896.494	9.705.619	14.765.341	13.453.461
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>6.669.892</b>	<b>(8.627.316)</b>	<b>56.998.771</b>	<b>37.748.739</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>					
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	32.892.823	29.935.167	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas Financeiras		12.643.751	13.079.607	14.388.950	15.302.571
Despesas Financeiras		(15.463.308)	(19.336.446)	(20.681.512)	(26.462.622)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>36.743.158</b>	<b>15.051.012</b>	<b>50.706.209</b>	<b>26.588.688</b>
IR e Contrib. Social Diferidos	10	(2.961.305)	(225.526)	(2.961.305)	(225.526)
Contribuição Social sobre o Lucro	2.16	(2.461.347)	(1.301.577)	(2.461.347)	(1.301.577)
Imposto de Renda sobre o Lucro	2.16	(6.642.947)	(3.516.721)	(6.642.947)	(3.516.721)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>24.677.559</b>	<b>10.007.188</b>	<b>38.640.610</b>	<b>21.544.864</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>		<b>24.677.559</b>	<b>10.007.188</b>	<b>24.677.559</b>	<b>10.007.188</b>
<b>Resultado Básico e Diluído por ação ordinária</b>	21	0,51	0,21	0,51	0,21
<b>Resultado Básico e Diluído por ação preferencial</b>	21	0,51	0,21	0,51	0,21

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	<i>CONTROLADORA</i>		<i>CONSOLIDADO</i>	
	<i>01/JUL./16</i>	<i>01/JUL./15</i>	<i>01/JUL./16</i>	<i>01/JUL./15</i>
	<i>a 30/JUN./17</i>	<i>a 30/JUN./16</i>	<i>a 30/JUN./17</i>	<i>a 30/JUN./16</i>
<b>Resultado antes das participações</b>	<b>24.677.559</b>	<b>10.007.188</b>	<b>38.640.610</b>	<b>21.544.864</b>
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de Conversão de Moedas Estrangeiras	1.806.875	(150.220)	1.806.875	(150.220)
<b>Resultado abrangente para o exercício</b>	<b>26.484.434</b>	<b>9.856.968</b>	<b>40.447.485</b>	<b>21.394.644</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas da Pettenati	-	-	26.484.434	9.856.968
Participação dos não Controladores	-	-	13.963.051	11.537.676

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes				Dividendo não Obrigatório Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total	
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)	Total	Total							Total
<b>SALDOS EM 30/JUN/16</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.143.063</b>	<b>6.731.153</b>	<b>41.998.467</b>	<b>48.729.620</b>	<b>13.273.093</b>	<b>21.088.746</b>	<b>34.361.839</b>	<b>1.207.872</b>	<b>(902.105)</b>	<b>-</b>	<b>143.495.466</b>	<b>25.999.988</b>	<b>169.495.454</b>		
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(1.785.650)	(1.785.650)			1.785.650					
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(69.631)									69.631					
Dividendos prescritos				-										6.119	6.119		6.119		
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-					1.806.875		1.806.875			-	1.806.875	767.021	2.573.896		
Resultado líquido do período				-										24.677.559	24.677.559		24.677.559		
Proposta da destinação dos resultados				-															
Reserva legal				-		1.233.878		1.233.878						(1.233.878)					
Reserva aum de capital, investimentos e capital de giro				-			19.305.081	19.305.081						(19.305.081)					
Dividendos aprovados em assembleia				-								(1.207.872)			(1.207.872)	(7.459.629)	(8.667.501)		
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)				-								46.364		(6.000.000)	(5.953.636)		(5.953.636)		
Variação nas participações de não controladores				-												13.963.051	13.963.051		
<b>SALDOS EM 30/JUN/17</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.073.432</b>	<b>7.965.031</b>	<b>61.303.548</b>	<b>69.268.579</b>	<b>15.079.968</b>	<b>19.303.096</b>	<b>34.383.064</b>	<b>46.364</b>	<b>(902.105)</b>	<b>-</b>	<b>162.824.511</b>	<b>33.270.431</b>	<b>196.094.942</b>		

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital				Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes				Dividendo não Obrigatório Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total
		Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)	Total	Total	Total						
<b>SALDOS EM 30/JUN/15</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.205.769</b>	<b>6.230.793</b>	<b>36.897.629</b>	<b>43.128.422</b>	<b>13.423.313</b>	<b>22.620.050</b>	<b>36.043.363</b>	<b>2.000.178</b>	<b>(902.105)</b>	<b>-</b>	<b>140.430.804</b>	<b>20.679.336</b>	<b>161.110.140</b>		
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(1.531.304)	(1.531.304)			1.531.304					
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(62.706)									62.706					
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-					(150.220)		(150.220)			-	(150.220)	(63.769)	(213.989)		
Resultado líquido do período				-										10.007.188	10.007.188		10.007.188		
Proposta da destinação dos resultados				-															
Reserva legal				-		500.360		500.360						(500.360)					
Reserva aum de capital, investimentos e capital de giro				-			5.100.838	5.100.838						(5.100.838)					
Dividendos aprovados em AGO de 29/10/15				-								(2.000.178)			(2.000.178)	(6.377.335)	(8.377.513)		
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)				-								1.207.872		(6.000.000)	(4.792.128)		(4.792.128)		
Variação nas participações de não controladores				-												11.761.756	11.761.756		
<b>SALDOS EM 30/JUN/16</b>	<b>50.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>4.143.063</b>	<b>6.731.153</b>	<b>41.998.467</b>	<b>48.729.620</b>	<b>13.273.093</b>	<b>21.088.746</b>	<b>34.361.839</b>	<b>1.207.872</b>	<b>(902.105)</b>	<b>-</b>	<b>143.495.466</b>	<b>25.999.988</b>	<b>169.495.454</b>		

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## Método Indireto

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./16	01/JUL./15	01/JUL./16	01/JUL./15
	a30/JUN./17	a30/JUN./16	a30/JUN./17	a30/JUN./16
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado Líquido do Exercício antes da Contrib.Social e Imposto de Renda	36.743.158	15.051.012	50.706.209	26.588.688
Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e Amortizações	7.160.926	7.098.059	19.590.968	21.388.774
Juros Provisionados e não Pagos	8.007.558	3.904.102	8.087.157	4.740.294
Variação Cambial Provisionada	(49.015)	457.576	(29.531)	492.850
Resultado da Equivalência Patrimonial	(32.892.823)	(29.935.167)	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	(13.963.051)	(11.537.676)
Provisão de Comissões s/Vendas	528.236	559.270	528.236	559.270
Provisão / (Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	(55.693)	219.476	-	-
Provisão / (Reversão) do Ajuste de Estoques ao Valor Realizável	(56.592)	(314.815)	1.158.241	(2.778.599)
Variação Cambial de Partes Relacionadas	(12.289)	(31.697)	-	-
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos / Imobilizado	(538.047)	(245.165)	1.906.568	(101.046)
Provisão de Dividendos para Preferencialistas	-	-	-	650.350
Perdas no Recebimento de Créditos	837.137	778.765	837.137	778.765
	<b>19.672.556</b>	<b>(2.458.584)</b>	<b>68.821.934</b>	<b>40.781.670</b>
<b>Variações nas Contas de Ativos e Passivos</b>				
Contas a Receber de Clientes	2.004.590	(7.612.676)	(11.825.379)	(760.737)
Instrumentos Financeiros	1.273.691	(1.273.691,00)	1.273.691	(1.273.691)
Impostos a Recuperar	(1.246.983)	2.188.058	(1.244.781)	2.186.682
Outras Contas a Receber	55.365	(195.745)	(1.227.829)	648.945
Estoques	(1.364.739)	5.445.952	(5.834.330)	7.493.046
Despesas do Exercício Seguinte	77.039	(3.382)	(333.195)	502.271
Fornecedores	(2.664.695)	1.798.444	(4.591.309)	(1.161.023)
Contribuições e Obrigações com o Pessoal	1.069.412	(704.280)	2.130.395	351.326
Outras Obrigações Tributárias	(534.336)	819.825	(530.944)	816.860
Contas e Despesas a Pagar	(705.775)	(158.366)	(1.524.366)	(471.556)
Provisões para Contingências	355.194	(154.083)	355.194	(154.083)
Imposto de Renda Pago / Retido na Fonte	(7.406.146)	(6.227.530)	(7.406.146)	(6.227.530)
Dividendos Recebidos	17.675.237	15.801.851	337.117	274.438
	<b>28.260.410</b>	<b>7.265.793</b>	<b>38.400.052</b>	<b>43.006.618</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>				
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>				
Créditos com Pessoas Ligadas	866.177	1.648.289	-	-
Impostos a Recuperar de Longo Prazo	(73.161)	(25.486)	(115.586)	(81.593)
Depósitos Judiciais	(524.493)	(174.374)	(524.493)	(174.374)
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(4.711.494)	(1.417.055)	(16.419.414)	(23.476.204)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	1.207.155	667.504	1.207.155	667.504
Variação na Participação de Minoritários	-	-	7.270.443	5.320.652
	<b>(3.235.816)</b>	<b>698.878</b>	<b>(8.581.895)</b>	<b>(17.744.015)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>				
Ingresso de Novos Empréstimos	22.700.000	44.000.000	49.165.600	56.839.200
Pagamentos de Empréstimos	(49.311.731)	(36.607.052)	(100.948.509)	(58.877.664)
Mútuo com a Controladora	(1.509)	12.775	(1.509)	12.775
Dividendos Pagos	(6.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)
Dividendos Destinados e não Pagos a Minoritários	-	-	7.788.575	5.716.471
	<b>(32.613.240)</b>	<b>1.405.723</b>	<b>(49.955.843)</b>	<b>(2.309.218)</b>
<b>Efeitos da Variação Cambial em Controlada no Exterior</b>				
	-	-	329.707	(1.904.447)
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(7.588.646)</b>	<b>9.370.394</b>	<b>(19.847.979)</b>	<b>21.048.938</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do Período	38.045.114	28.674.720	62.946.400	41.897.462
No fim do Período	30.456.468	38.045.114	43.098.421	62.946.400
<b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(7.588.646)</b>	<b>9.370.394</b>	<b>(19.847.979)</b>	<b>21.048.938</b>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<i>01/JUL./16</i>	<i>01/JUL./15</i>	<i>01/JUL./16</i>	<i>01/JUL./15</i>
	<i>a30/JUN./17</i>	<i>a30/JUN./16</i>	<i>a30/JUN./17</i>	<i>a30/JUN./16</i>
<b>RECEITAS</b>	<b>301.151.356</b>	<b>277.064.617</b>	<b>559.599.101</b>	<b>581.567.976</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	291.166.930	267.371.570	544.658.391	568.275.470
Outras Receitas	9.984.426	9.693.047	14.940.710	13.292.506
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>193.516.957</b>	<b>191.124.198</b>	<b>363.180.487</b>	<b>407.071.636</b>
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	148.530.920	146.917.747	282.023.530	303.642.218
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	45.172.625	44.345.898	80.128.712	101.747.712
Perda de valores ativos	(186.588)	(139.447)	1.028.245	1.681.706
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>107.634.399</b>	<b>85.940.419</b>	<b>196.418.614</b>	<b>174.496.340</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	7.160.926	7.098.059	19.590.968	21.388.774
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>100.473.473</b>	<b>78.842.360</b>	<b>176.827.646</b>	<b>153.107.566</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>45.538.827</b>	<b>43.016.534</b>	<b>14.391.203</b>	<b>16.161.013</b>
Resultado de equivalência patrimonial	32.892.823	29.935.167	-	-
Receitas financeiras	12.643.751	13.079.607	14.388.950	16.159.253
Dividendos recebidos	2.253	1.760	2.253	1.760
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>146.012.300</b>	<b>121.858.894</b>	<b>191.218.849</b>	<b>169.268.579</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>146.012.300</b>	<b>121.858.894</b>	<b>191.218.849</b>	<b>169.268.579</b>
<b>Pessoal</b>	<b>60.111.054</b>	<b>58.436.954</b>	<b>83.823.999</b>	<b>84.054.553</b>
Remuneração direta	49.473.336	47.077.827	70.088.278	69.191.594
Benefícios	6.127.838	5.757.542	9.225.841	9.261.374
FGTS	4.509.880	5.601.585	4.509.880	5.601.585
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>45.261.047</b>	<b>33.455.378</b>	<b>47.366.665</b>	<b>35.717.789</b>
Federais	34.980.075	24.117.710	37.085.693	26.380.121
Estaduais	10.278.326	9.337.087	10.278.326	9.337.087
Municipais	2.646	581	2.646	581
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>15.962.640</b>	<b>19.959.374</b>	<b>21.387.575</b>	<b>27.301.023</b>
Juros	15.463.308	19.336.444	20.681.512	26.462.620
Aluguéis	499.332	622.930	706.063	838.403
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>24.677.559</b>	<b>10.007.188</b>	<b>38.640.610</b>	<b>22.195.214</b>
Dividendos	6.000.000	6.000.000	6.000.000	6.650.350
Lucros retidos do exercício	18.677.559	4.007.188	18.677.559	4.007.188
Participação dos não-controladores	-	-	13.963.051	11.537.676

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2017

## 1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 16 de Agosto de 2017.

## 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

#### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

### 2.2 Consolidação

#### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

#### (b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

## 2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

## 2.5 Instrumentos financeiros

Referem-se a contratos de venda futura, realizados com caixa, de dólares norte-americanos, com o objetivo de proteger as importações de mercadorias das variações cambiais da moeda referida.

## 2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./17 a 1,15% a.m., conforme notas 06 e 09.

## 2.7 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

## 2.8 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

## 2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	6%	6%	8%	8%
Móveis e Utensílios	6%	6%	8%	8%
Computadores e Periféricos	14%	14%	13%	13%
Veículos	10%	10%	14%	14%
Instalações	4%	4%	6%	6%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

## 2.10 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

## 2.11 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	14%	14%	13%	13%

## 2.12 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

## 2.13 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do período correspondia a 1,34% a.m.

## 2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## 2.15 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## 2.16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores

destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

## 2.17 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

## 2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

## 2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

## 2.20 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

## 2.21 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## 3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2017, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Caixa	90.786	107.942	105.673	122.386
Bancos - contas correntes	860.593	886.552	13.487.659	8.119.494
Divisas em moeda estrangeira	-	5.908.293	-	5.908.293
Aplicações de liquidez imediata	29.505.089	31.142.327	29.505.089	48.796.227
<b>Total</b>	<b>30.456.468</b>	<b>38.045.114</b>	<b>43.098.421</b>	<b>62.946.400</b>

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras da controladora, referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas à taxas que variam entre 97,5% e 100,2% do CDI, sendo mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias. As aplicações da controlada são remuneradas à taxa de 3,5% a 3,75% a.a. e igualmente são mantidas em bancos de primeira linha.

#### 5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Clientes no país	45.942.169	46.731.329	45.942.169	46.731.329
Clientes no Exterior	1.341.044	3.359.658	41.759.441	29.908.771
(-) Ajuste a Valor Presente	(638.168)	(745.786)	(715.048)	(791.030)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.113.443)	(2.018.804)	(2.371.633)	(2.269.315)
<b>Total</b>	<b>44.531.602</b>	<b>47.326.397</b>	<b>84.614.929</b>	<b>73.579.755</b>

#### 6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Produtos Acabados	15.337.783	13.976.886	27.810.695	23.291.414
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(312.698)	(499.286)	(4.092.606)	(2.963.070)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(681.263)	(459.945)	(681.263)	(459.945)
Produtos em Elaboração	4.049.142	4.111.425	6.716.670	6.360.146
Matérias Primas e Materiais	19.748.925	19.591.478	36.019.669	34.868.531
<b>Total</b>	<b>38.141.889</b>	<b>36.720.558</b>	<b>65.773.165</b>	<b>61.097.076</b>

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

## 7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	1.834.012	142.938	1.834.090	142.938
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	647.786	-	647.786	-
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	344.664	334.590	344.664	334.590
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.021.032	1.171.261	1.021.032	1.171.261
Outros	-	-	342.201	302.056
<b>TOTAL</b>	<b>3.847.494</b>	<b>1.648.789</b>	<b>4.189.773</b>	<b>1.950.845</b>
Ativo Circulante	3.597.286	1.471.742	3.597.364	1.474.022
Ativo Não Circulante	250.208	177.047	592.409	476.823

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

## 8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada exercício. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./17	30/jun./16
<b>Circulante</b>	<b>83.162.951</b>	<b>76.515.132</b>
Caixa e equivalentes de caixa	12.641.953	24.901.286
Clientes	40.083.327	26.253.358
Estoques	27.667.444	24.394.398
Outros	2.770.227	966.090
<b>Não Circulante</b>	<b>139.907.371</b>	<b>140.985.783</b>
Realizável a Longo Prazo	342.201	299.776
Investimentos	1.720.264	1.333.672
Imobilizado	137.549.677	139.041.658
Intangível	295.229	310.677
<b>Total do Ativo</b>	<b>223.070.322</b>	<b>217.500.915</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./17	30/jun./16
<b>Circulante</b>	<b>87.941.956</b>	<b>66.948.103</b>
Financiamentos	37.335.096	22.748.421
Fornecedores	19.893.223	21.181.675
Partes Relacionadas	562.426	901.155
Dividendos a Pagar	22.042.438	13.682.206
Obrigações trabalhistas	7.221.854	6.160.871
Outros	886.919	2.273.775
<b>Não Circulante</b>	<b>22.135.970</b>	<b>61.855.320</b>
Financiamentos	22.135.970	60.843.370
Fornecedores	-	609.702
Outros	-	402.248
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>112.992.396</b>	<b>88.697.492</b>
Capital	66.164.000	64.196.000
Resultados Acumulados	45.642.802	28.044.247
Ajustes de Conversão	1.185.594	(3.542.755)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>223.070.322</b>	<b>217.500.915</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Descrição	Valores em R\$	
	jul/16 a jun/17	jul/15 a jun/16
<b>Receita Líquida</b>	<b>253.491.461</b>	<b>300.903.900</b>
CPV	(193.602.703)	(222.632.654)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>59.888.758</b>	<b>78.271.246</b>
Despesas com Vendas	(8.126.087)	(28.899.458)
Despesas Administrativas	(6.302.639)	(6.743.576)
Outras Receitas Operacionais	4.868.847	3.747.842
Despesas Financeiras	(5.218.204)	(7.126.176)
Receitas Financeiras	1.745.199	2.222.964
<b>Resultado antes do IR</b>	<b>46.855.874</b>	<b>41.472.842</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>46.855.874</b>	<b>41.472.842</b>

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11. Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./17	30/jun./16
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido Ajustado	113.564.053	89.252.145
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000
Saldo Inicial	62.697.505	48.714.407
Resultado da Variação Cambial	1.806.875	(150.220)
Resultado Equival. Patrimonial Operações	32.892.823	29.935.167
Dividendos Distribuídos	(17.675.237)	(15.801.849)
Saldo Final	79.721.966	62.697.505

### 9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondia a 1,39% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30/jun/17 essa taxa correspondia a 1,15% a.m.

Jul/16 a Jun/17	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
<b>Ativos e Passivos</b>							
Saldo Inicial	<b>(745.786)</b>	<b>(83.738)</b>	<b>(459.945)</b>	<b>264.944</b>	<b>(791.030)</b>	<b>(459.945)</b>	<b>314.592</b>
Constituição	(5.616.030)	(6.802)	(3.435.601)	3.826.650	(6.004.152)	(3.435.601)	4.130.456
Realização	5.723.648	76.712	3.214.283	(3.921.755)	6.080.134	3.214.283	(4.672.326)
Saldo Final	<b>(638.168)</b>	<b>(13.828)</b>	<b>(681.263)</b>	<b>169.839</b>	<b>(715.048)</b>	<b>(681.263)</b>	<b>(227.278)</b>

## 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/jun./2017 referem-se a:

Descrição	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2017	30/jun./2016	30/jun./2017
Ajuste a valor presente Clientes	651.995	829.524	(177.529)
Ajuste de estoque a valor realizável	313.698	499.286	(185.588)
Ajuste de estoque a valor presente	681.263	459.945	221.318
Provisão créditos de liquidação duvidosa	1.393.671	1.362.145	31.526
Resultado tributável da equivalência patrimonial	(20.794.173)	(15.367.465)	(5.426.708)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	694.966	750.659	(55.693)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(29.247.115)	(31.952.645)	2.705.530
Ajuste a valor presente fornecedores	(169.839)	(264.944)	95.105
Provisão de comissões	528.236	559.270	(31.034)
Provisão para contingências trabalhistas	1.868.072	1.512.877	355.194
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	-	6.347.344	(6.347.344)
Reserva de reavaliação	(6.171.868)	(6.277.368)	105.501
<b>Despesa de IR e Cont. Social Diferidos líquidos</b>	-	-	<b>(2.961.305)</b>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>(50.251.094)</b>	<b>(41.541.372)</b>	

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	6.131.901	12.321.051
Passivo fiscal diferido	(56.382.995)	(53.862.423)

## 11. Partes relacionadas

### a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./17	30/jun./16
<b>Ativos e Passivos</b>		
Vendas de Máquinas	458.671	1.296.570
Reembolso de Despesas	88.168	2.593
Venda de Materiais	15.483	3.981

### b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./17	30/jun./16
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	-	8.827.841

## 12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

### 13. Não circulante

#### a. Investimentos

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Participações em Controladas	79.026.999	61.946.845	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.823.965	1.437.373
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
<b>Total</b>	<b>79.178.490</b>	<b>62.098.336</b>	<b>1.871.755</b>	<b>1.485.163</b>

#### b. Imobilizado e Intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2017	Líquido 30/jun./2016	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2017	Líquido 30/jun./2016
Imóveis	74.458.408	(34.192.070)	40.266.338	41.178.152	141.059.573	(43.475.208)	97.584.365	99.427.869
Máquinas Equip. Industriais	170.117.069	(138.216.859)	31.900.210	33.662.102	298.799.760	(205.417.989)	93.381.771	96.505.539
Móveis e Utensílios	6.371.356	(4.995.841)	1.375.515	1.517.723	19.453.465	(11.090.988)	8.362.477	8.391.584
Computadores e Periféricos	4.528.478	(3.640.579)	887.899	861.837	6.315.326	(4.820.638)	1.494.688	1.497.664
Veículos	1.010.959	(898.961)	111.998	137.137	1.767.683	(1.195.305)	572.378	401.376
Instalações	22.979.473	(19.388.657)	3.590.816	3.883.515	39.272.443	(25.644.467)	13.627.976	13.325.313
<b>Imobilizado</b>	<b>279.465.743</b>	<b>(201.332.967)</b>	<b>78.132.776</b>	<b>81.240.466</b>	<b>506.668.250</b>	<b>(291.644.595)</b>	<b>215.023.655</b>	<b>219.549.345</b>
Marcas e Patentes	109.102	(14.757)	94.345	97.695	109.102	(14.757)	94.345	97.695
Softwares	5.299.219	(4.988.185)	311.034	318.534	6.252.683	(5.646.420)	606.263	629.211
<b>Intangível</b>	<b>5.408.321</b>	<b>(5.002.942)</b>	<b>405.379</b>	<b>416.229</b>	<b>6.361.785</b>	<b>(5.661.177)</b>	<b>700.608</b>	<b>726.906</b>

#### c. Imobilizado e Intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2017	Líquido 30/jun./2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2017
Imóveis	41.178.152	-	-	(911.814)	40.266.338	99.427.869	380.062	-	(1.848.935)	(34.060)	(340.571)	97.584.365
Máquinas Equip. Industriais	33.662.102	4.026.171	(663.065)	(5.124.998)	31.900.210	96.505.539	11.320.157	(1.824.112)	(14.520.287)	33.309	1.867.165	93.381.771
Móveis e Utensílios	1.517.723	119.752	(728)	(261.232)	1.375.515	8.391.584	2.143.680	(1.098.357)	(1.282.730)	-	208.300	8.362.477
Computadores e Periféricos	861.837	282.518	(5.315)	(251.141)	887.899	1.497.664	461.286	(16.882)	(465.667)	-	18.287	1.494.688
Veículos	137.137	21	-	(25.160)	111.998	401.376	271.985	(4.259)	(109.497)	-	12.773	572.378
Instalações	3.883.515	27.351	-	(320.050)	3.590.816	13.325.313	1.167.495	(170.113)	(991.018)	751	295.548	13.627.976
<b>Imobilizado</b>	<b>81.240.466</b>	<b>4.455.813</b>	<b>(669.108)</b>	<b>(6.894.395)</b>	<b>78.132.776</b>	<b>219.549.345</b>	<b>15.744.665</b>	<b>(3.113.723)</b>	<b>(19.218.134)</b>	<b>-</b>	<b>2.061.502</b>	<b>215.023.655</b>
Marcas e Patentes	97.695	-	-	(3.350)	94.345	97.695	-	-	(3.350)	-	-	94.345
Softwares	318.534	255.681	-	(263.181)	311.034	629.211	337.632	-	(369.484)	-	8.904	606.263
<b>Intangível</b>	<b>416.229</b>	<b>255.681</b>	<b>-</b>	<b>(266.531)</b>	<b>405.379</b>	<b>726.906</b>	<b>337.632</b>	<b>-</b>	<b>(372.834)</b>	<b>-</b>	<b>8.904</b>	<b>700.608</b>

## 14. Instituições Financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2017	30/jun./2016	30/jun./2017	30/jun./2016
<b>Moeda Estrangeira</b>							
Capital de Giro	Aval Controladora	Abr/17	2,6% a.a. + libor 6 meses	-	-	-	4.518.698
		Jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	-	4.309.142
	Aval	Set/19	4,5% a.a.	-	-	19.851.681	48.803.003
		Out/16	5,31% a.a.	-	-	-	2.472.958
	Hipoteca	Mar/19	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	4.335.572	6.608.454
		Mar/19	6,25% a.a.	-	-	8.754.563	9.640.911
		Dez/16	4,5% a.a.	-	-	-	2.410.902
		Fev/18	4,5% a.a.	-	-	3.309.016	4.827.723
	Promissória	Mar/18	4,5% a.a.	-	-	1.660.218	-
		Mar/18	4,5% a.a.	-	-	1.660.218	-
		Abr/18	4,5% a.a.	-	-	1.659.538	-
		Abr/18	4,5% a.a.	-	-	1.659.538	-
		Abr/18	4,5% a.a.	-	-	3.319.824	-
		Abr/18	5% a.a.	-	-	3.309.560	-
		Abr/18	5% a.a.	-	-	3.309.560	-
		Mai/18	5% a.a.	-	-	3.320.889	-
Mai/18	5% a.a.	-	-	3.320.889	-		
<b>Moeda Nacional</b>							
Capital de Giro	Aval	Dez/16	8% a.a.	-	601.759	-	601.759
		Out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	-	4.113.591	-	4.113.591
		Jun/17	100% CDI + 3,66% a.a.	-	3.012.699	-	3.012.699
		Ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	922.535	2.738.975	922.535	2.738.975
		Set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	1.261.815	3.292.059	1.261.815	3.292.059
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	783.208	2.368.567	783.208	2.368.567
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	2.453.679	7.375.077	2.453.679	7.375.077
		Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	1.017.659	3.068.310	1.017.659	3.068.310
		Ago/16	100% CDI + 3,55% a.a.	-	634.527	-	634.527
		Ago/18	100% CDI + 4,35% a.a.	3.418.692	5.745.666	3.418.692	5.745.666
		Set/18	100% CDI + 4,03% a.a.	3.289.844	4.756.706	3.289.844	4.756.706
		Out/16	100% CDI + 4,25% a.a.	-	3.354.142	-	3.354.142
		Out/16	100% CDI + 4,25% a.a.	-	2.255.008	-	2.255.008
		Dez/18	100% CDI + 4,53% a.a.	3.025.265	5.056.335	3.025.265	5.056.335
		Out/18	100% CDI + 3,9% a.a.	4.031.153	6.732.177	4.031.153	6.732.177
		Jun/18	100% CDI + 4,03% a.a.	4.117.725	7.144.467	4.117.725	7.144.467
		Jul/19	100% CDI + 4,08% a.a.	4.668.974	7.004.451	4.668.974	7.004.451
		Set/17	100% CDI + 4,5% a.a.	2.263.604	-	2.263.604	-
		Set/18	100% CDI + 4,41% a.a.	3.672.116	-	3.672.116	-
		Set/19	100% CDI + 4,8% a.a.	9.452.734	-	9.452.735	-
Mar/19	100% CDI + 3,65% a.a.	6.271.340	-	6.271.341	-		
<b>TOTAL</b>				<b>50.650.343</b>	<b>69.254.516</b>	<b>110.121.409</b>	<b>152.846.307</b>
Circulante				34.227.171	41.948.045	71.562.267	64.696.466
Longo Prazo				16.423.172	27.306.471	38.559.142	88.149.841

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos. Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2017	30/jun./2016
Dólares	17.976.865	26.042.679

## 15. Compromissos de longo prazo

- a. **Credores:** referem-se principalmente a compra de máquinas no mercado internacional e apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Controladora		Consolidado	
30/jun./2017	30/jun./2016	30/jun./2017	30/jun./2016
1.419.993	655.833	1.419.993	1.265.535

**b. Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2017	30/jun./2016
Dólar Americano	3,3082	3,2098
Euro	3,7750	3,5414

## 16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

### Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2017		30/jun./2016	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	3.620.050	1.868.072	2.250.803	1.512.878
Tributária	-	-	338.000	-

## 17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2017	30/jun./2016	30/jun./2017	30/jun./2016
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	216.298	215.600	471.692	463.397
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	39.040	28.460	39.438	28.846

## 18. Capital Social e Reservas

### a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de emissão que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/jun./2017		30/jun./2016	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.148	31.565.640	385.148	31.565.640

**b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais:** decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

**c) Reserva legal:** é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**d) Reservas estatutárias:** prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

**e) Dividendo adicional proposto**

Registra os dividendos não obrigatórios propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. No exercício anterior, tal dividendo não obrigatório foi aprovado pela AGO realizadas em 27 de outubro de 2016, sendo transferido para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar na referida data de aprovação pela assembleia.

**f) Reserva de reavaliação**

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

Descrição	30/jun./17	30/jun./16
Reavaliação total	6.171.867	6.277.368
(-) Prov. p/ a contribuição social	(555.468)	(564.963)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.542.967)	(1.569.342)
<b>Reavaliação líquida</b>	<b>4.073.432</b>	<b>4.143.063</b>

## g) Outros resultados abrangentes

**Ajustes de avaliação patrimonial:** representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

**Custo atribuído ao imobilizado:** constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

Descrição	30/jun./17	30/jun./16
Ajustes de avaliação patrimonial	15.079.968	13.273.093
Custo atribuído ao imobilizado	19.303.096	21.088.746
<b>Total</b>	<b>34.383.064</b>	<b>34.361.839</b>

## h) Proposta da administração

A administração irá propor a assembleia geral da acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), sem emissão de novas ações, com a finalidade de atendimento a legislação vigente e estatuto social, no que tange os limites de constituição de reservas de lucros.

## 19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

A companhia propôs para o balanço de 30/jun./17, dividendos na ordem de R\$ 6,0 milhões, distribuídos igualmente aos acionistas, sendo estes, calculados conforme segue:

Descrição	30/jun./17
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>24.677.559,19</b>
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.785.649,97
(+) Realização da reserva de reavaliação	69.631,32
(+) Dividendos prescritos e não reclamados	6.118,69
<b>Total de lucros a destinar</b>	<b>26.538.959,17</b>
<b>Destinações propostas</b>	<b>26.538.959,17</b>
<b>Dividendos (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./17)</b>	<b>6.000.000,00</b>
Obrigatório	5.953.635,97
Não obrigatórios	46.364,03
<b>Reserva legal</b>	<b>1.233.877,96</b>
<b>Reserva p/ aumento de capital, investimentos e capital de giro</b>	<b>9.305.081,21</b>
<b>Aumento de capital (sem emissão de ações)</b>	<b>10.000.000,00</b>

Os dividendos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2017 como obrigações (provisão no passivo circulante) e os não obrigatórios estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1), item 24. O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 21.723.742 (US\$ 6.566.635), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, destes R\$ 21.152.085 (US\$ 6.393.835) já foram destinados e tem previsão de pagamento até o final de 2017. Tais acionistas tem direito a um dividendo mínimo cumulativo de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada.

## 20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.

b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.

c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2017	30/jun./2016
<b>Ativo</b>		
Divisas em moeda estrangeira	-	5.908.293
Clientes	1.330.114	3.336.155
Partes Relacionadas	562.322	1.303.144
Adiantamento a fornecedores	646.816	610.480
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	9.589	91.751
Partes Relacionadas	113.066	-

#### d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.360.407	1.888.326	1.573.605	2.360.407	1.888.326	1.573.605
100% do CDI - Risco = redução do CDI	8,00%	6,40%	5,33%	8,00%	6,40%	5,33%
Despesas com financiamentos bancários	4.052.027	5.065.034	6.078.041	4.052.027	5.065.034	6.078.041
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	8,00%	10,00%	12,00%	8,00%	10,00%	12,00%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	117.933	812.892	1.507.852	86.973	599.492	1.112.010
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,30	4,13	4,95	3,30	4,13	4,95
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,76	4,70	5,64	3,76	4,70	5,64

e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

## 21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

Descrição	30/jun./2017		30/jun./2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	8.226.587	16.450.973	3.336.027	6.671.161
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,5136	0,5136	0,2083	0,2083

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## 22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos períodos Jul/15 a Jun/16 e Jul/16 a Jun/17 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

## 23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./16 a 30/jun./17	01/jul./15 a 30/jun./16	01/jul./16 a 30/jun./17	01/jul./15 a 30/jun./16
Receita Bruta	298.942.922	275.088.718	557.977.617	579.978.961
Devoluções de Vendas	(620.604)	(1.015.077)	(4.996.743)	(3.783.396)
Impostos sobre Vendas	(61.274.201)	(55.765.373)	(61.274.201)	(55.765.373)
Ajuste ao valor presente	(6.988.258)	(6.435.210)	(8.155.353)	(7.667.277)
<b>Receita Líquida</b>	<b>230.059.859</b>	<b>211.873.058</b>	<b>483.551.320</b>	<b>512.762.915</b>

## 24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(198.306.266)	(196.396.651)	(391.908.969)	(419.015.261)
Despesas comerciais	(19.040.652)	(18.913.853)	(27.166.739)	(47.813.311)
Despesas Administrativas	(11.951.943)	(10.483.489)	(18.254.582)	(17.227.065)
Honorários da administração	(3.987.600)	(4.412.000)	(3.987.600)	(4.412.000)
<b>Total</b>	<b>(233.286.461)</b>	<b>(230.205.993)</b>	<b>(441.317.890)</b>	<b>(488.467.637)</b>
Depreciação e amortização	(7.160.926)	(7.098.059)	(19.590.968)	(21.388.774)
Despesas com pessoal	(63.570.412)	(66.735.024)	(87.283.357)	(92.352.623)
Matérias primas e materiais consumidos	(123.483.636)	(125.508.722)	(269.703.423)	(304.350.789)
Energia elétrica	(6.804.513)	(7.478.699)	(13.101.088)	(14.326.290)
Fretes e comissões	(13.129.596)	(12.151.103)	(16.550.920)	(36.718.324)
Outras	(19.137.378)	(11.234.386)	(35.088.134)	(19.330.837)
<b>Total</b>	<b>(233.286.461)</b>	<b>(230.205.993)</b>	<b>(441.317.890)</b>	<b>(488.467.637)</b>

## 25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

## **26. Remuneração do pessoal chave da administração**

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, o conselho consultivo, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 304 mil, (R\$ 920 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 192 mil (R\$ 353 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 80 mil (R\$ 108 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Consultivo a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi R\$ 640 mil, a média foi R\$ 380 mil e a menor foi de R\$ 120 mil. O Conselho Consultivo não possui efeito comparativo com períodos anterior, pois foi constituído no atual exercício. No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada até o período foi de R\$ 59 mil (R\$ 51 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi de R\$ 1.004 mil (R\$ 828 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 609 mil (R\$ 500 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 420 mil (R\$ 360 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

## **27. Incentivos Fiscais**

### **Crédito Presumido de ICMS**

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 9.147 mil (R\$ 8.215 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. Tal benefício passou a ter prazo de vigência indeterminado através do Decreto (RS) 53.644 de 17 de Julho de 2017.

## **28. Plano de benefícios dos empregados**

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós(emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Presidente

**CLÁUDIO JOSÉ ROSSI**  
Vice Presidente

**CELSO MEIRA JUNIOR**  
Conselheiro

**DIRETORIA**

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Diretor Presidente

**FERNANDA MARIA PETTENATI**  
Diretora de Marketing

**CARLA FRANCISCA PETTENATI**  
Diretora Comercial

**ROBERTA DANIELA PETTENATI**  
Diretora Industrial

**CARLOS A. SALVADOR SQUIZZATO**  
Diretor Administrativo

**CONTADOR**

**MAURÍCIO MUGNOL**  
Contador – CRC: RS-089610/O-9

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****Aos****Diretores e Acionistas da****PETTENATI S/A – Indústria Têxtil****Caxias do Sul - RS****1- OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia **PETTENATI S/A – Indústria Têxtil** (Companhia) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia **PETTENATI S/A – Indústria Têxtil** e suas controladas em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**2- BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



CRC/RS 4230

### 3- PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### 3.1 Provisões e Contingências

A Companhia possui ações que transitam nos tribunais para as quais a Administração mensurou seu julgamento na opinião emitida por suas assessorias jurídicas externas e internas. Na determinação das expectativas; provável e possível, reconhecida nos registros contábeis e divulgadas em notas explicativas, respectivamente, considerou a possibilidade de êxito ou perda esperadas nos respectivos processos em andamento, bem como nas possíveis mudanças de jurisprudências, fazendo com que sucedam alterações.

Procedemos a avaliação da provisão para contingências efetuadas e estimativas divulgadas, quanto a sua uniformidade sob o critério adotado nas políticas contábeis pela administração da companhia na determinação das provisões que estão sob força de eventos futuros. Para confirmação dos montantes obtivemos respostas de todos os técnicos jurídicos com seus prognósticos aos processos.

Entendemos que essas provisões foram reconhecidas e divulgadas segundo as regras contábeis vigentes e de acordo com as premissas determinadas pelos assessores jurídicos da Administração.

### 4- OUTRAS

#### 4.1 Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a

formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**5- OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**6- RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**7- RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os



CRC/RS 4230

controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

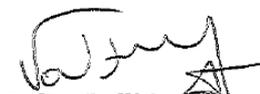
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre (RS), 25 de agosto de 2017.

**DRS Auditores**

**CRC-RS nº 4.230**



**Valter Dall' Agnol**

**Contador CRC-RS nº 43.306**

**Sócio Responsável**



## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

A diretoria da companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarou que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2017, auditadas pela DRS Auditores, bem como com as opiniões expressas por essa auditoria no seu respectivo relatório.

Caxias do Sul, 06 de Setembro de 2017.

A Diretoria

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Pettenati S/A Indústria Têxtil, em reunião hoje realizada, no exercício da competência que lhes é atribuída pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho 2017, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas às demonstrações elaboradas consoante o requerido pelo artigo 176 do referido diploma legal sob a responsabilidade de sua administração.

Com base nas análises realizadas ao longo do exercício, no relatório da administração e ainda, com base na opinião dos auditores independentes, com voto contrário do Conselheiro Massao Fábio Oya, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente, sem ressalvas, a situação patrimonial e financeira da companhia e o resultado do exercício e, portanto, reúnem os requisitos para serem submetidas a aprovação dos acionistas da Pettenati S/A Indústria Têxtil em Assembleia Geral, a ser convocada oportunamente.

Caxias do Sul, 13 de setembro de 2017.

Theodoro Firmabach  
Conselheiro Fiscal Titular

Zulmar Neves  
Conselheiro Fiscal Titular

### **Declaração de voto e manifestação do Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya:**

*O Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya, no exercício de seus deveres legais e estatutários, tendo analisado as Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto, o Relatório da Administração e o Parecer da Auditoria Independente DRS Auditores Independentes, datado de 25 de agosto de 2017, que emitiu parecer sem ressalvas, é de opinião que as mencionadas Demonstrações Financeiras não estão adequadamente apresentadas, considerando a inconformidade do saldo contábil da "reserva de lucro para aumento de capital, investimentos e capital de giro", pelos motivos abaixo:*

*Sobre o "saldo da reserva de lucro para aumento de capital, investimentos e capital de giro" (que anteriormente à Assembleia Geral Extraordinária de 13/11/2011 havia sido contabilizada com a denominação de "reserva para aumento de capital", contudo sem que tivesse atendido às exigências estatutárias para sua constituição conforme determina o artigo 194, I, II, III, da Lei 6.404/76 e sem ter sido autorizada por orçamento de capital aprovado em AGO nos termos do artigo 196 da mesma lei) registrada nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 30/06/2017, com saldo de R\$ 61.303,5 mil, este Conselheiro Fiscal tem consignado sua opinião sobre o tema, em especial na ata 16/09/2016, destacando o que segue:*

- 1) Que através do Parecer do Comitê de Termo de Compromisso "Parecer do Comitê", no âmbito do Processo de Termo de Compromisso CVM Nº RJ 2014/11413 (relacionado ao Processo Administrativo Investigatório nº RJ 2010/14030), a **Superintendência de Relações com Empresas – SEP**, no item 9 do Parecer do Comitê, chegou aos seguintes entendimentos:*

"item-9 a) o estatuto social na versão vigente até 13.01.11 não criava uma reserva estatutária, conforme previsto no art. 194 da Lei 6404/76; b) parcelas dos resultados dos exercícios de 2007, 2008 e 2009 foram destinadas a uma reserva para aumento de capital sem previsão em orçamento de capital previamente aprovado pela assembleia geral. item f) alertada a respeito da irregularidade das retenções de resultado para a Reserva para Aumento de Capital e reconhecendo que a mesma não atendia ao disposto no art. 194 da lei 6404/76, a administração propôs e em AGE de 13.01.11 foi deliberada alteração do estatuto social de modo a passar a prever a conta "Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro".

- 2) E ainda "Instada a se manifestar a respeito pela SEP, a **Procuradoria Federal Especializada – PFE junto à CVM** entendeu que nada impedia que os administradores envidassem esforços para adequar o regime de destinação dos lucros da companhia aos preceitos legais, o que poderia prevenir a responsabilização administrativa em relação aos fatos ocorridos a partir da deliberação assemblear. Esclareceu, contudo, **que, em relação às irregularidades já consumadas, não seria possível o saneamento via deliberação assemblear**, devendo ser apurada a responsabilidade pelos ilícitos praticados. (parágrafos 26 e 27 do Termo de Acusação)" (item 7 do parecer).
- 3) Que através do Parecer do Comitê de Termo de Compromisso "Parecer do Comitê", no âmbito do Processo Administrativo Sancionador nº RJ 2015/5468, a **Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria – SNC**, efetuou as seguintes observações (item 4 do parecer do Comitê): "a) o entendimento dos auditores estaria equivocado, uma vez que **o procedimento adotado pela companhia não encontra respaldo no art. 194 e no § 6º do art. 202, ambos da Lei 6.404/76**; b) o Ofício tratava da necessidade de atualização do capital social e da possibilidade de o cálculo dos dividendos fixos englobar não apenas o capital social como também a reserva para aumento de capital e não da retenção irregular de lucros que vinha ocorrendo na companhia desde o ano de 1995; e c) o auditor tem a obrigação profissional de verificar se a distribuição dos resultados está em conformidade com a legislação vigente visando proteger os acionistas de qualquer erro ou manipulação das demonstrações contábeis, conforme determinam as alíneas "c" e "d" do inciso I do art. 25 da Instrução CVM nº 308/991."

Considerando as manifestações das **"Áreas Técnicas da CVM" (Superintendência de Relações com Empresas – SEP, da Procuradoria Federal Especializada - PFE e da Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria – SNC)**, conforme descrito nos itens 1, 2 e 3 acima, este Conselheiro Fiscal entende que parte do saldo da reserva de lucro registrada nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 30/06/2017 está inadequadamente apresentada e contabilizada, pois, conforme exarado pelas Áreas Técnicas da CVM, **os artigos 194 e 196 da Lei 6.404/76 não foram considerados pela Administração** da Companhia na destinação da parte do lucro líquido retida nos exercícios sociais encerrados em 30/06/2007, 30/06/2008 e 30/06/2009 e constante da "reserva para aumento de capital" (sem que tal reserva tivesse constado do Estatuto Social da Companhia, como é expressamente exigido pelo artigo 194 da Lei 6.404/76, e sem apresentação de "orçamento de capital" naqueles exercícios sociais, como é expressamente exigido pelo artigo 196 da Lei 6.404/76). **Assim, a Companhia já deveria ter destinado como dividendo (de acordo com o artigo 202, parágrafo 6º, da Lei 6.404/76) a todos os Acionistas (nos termos do artigo 5º, parágrafo 5, do Estatuto Social) a parte do lucro líquido retido nos exercícios encerrados em 30/06/2007, 30/06/2008 e 30/06/2009 no montante de R\$18.835.424** (valor com base no item 9 da manifestação da Superintendência de Relações com Empresas – SEP, no âmbito do Parecer do Comitê do Processo de Termo de Compromisso CVM Nº RJ 2014/11413), **que conforme posicionamento das áreas técnicas da CVM, foram retidos de forma irregular e permanece contabilizado de forma inadequada nas Demonstrações Financeiras de 30/06/2017, alocado na reserva de lucro para aumento de capital, investimentos e capital de giro, quando o correto teria sido a destinação como dividendo.**

A manifestação completa do conselheiro Massao Fábio Oya, referente a outros assuntos, encontra-se no corpo da Ata de Reunião do Conselho Fiscal já divulgada ao mercado.